

LUZES DOENTES LUME DO ENTE

Escrito por Administrator

Vestíbulos cegos, vocábulos loucos.

Caminho pela beira octogonal de água

e a tarde estival afrouxa as arruelas.

Fica comigo tarde antes que a monótona noite

alcance meu olhar vespertino e o destroce.

Eu não busco ouro, mirra, prata cilíndrica

não busco esperança, fama, coisas lisas

eu busco axilas.

LUZES DOENTES LUME DO ENTE

Escrito por Administrator

Herói não ama.

Ama mapa e olho de borboleta.

Também nuance e libélula lauta.

{comments on}